

Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão

INFORMAÇÃO

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(conforme o disposto no artigo 29.º do Despacho Normativo n.º 3/2026, de 23 de fevereiro)

Ano letivo: 2025/2026

DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NATURAIS – Código 10

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 3.º ciclo do ensino básico, da disciplina de Ciências Naturais, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material a utilizar
- Duração

Os critérios gerais de classificação serão publicados, de acordo com a legislação em vigor.

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Ciências Naturais para o 7.º, 8.º e 9.º anos e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova com componente escrita e componente prática de duração limitada, nomeadamente:

A) OBJETIVOS GERAIS

A.1. DOMÍNIO DAS APTIDÕES / CAPACIDADES

- análise e discussão de evidências e situações problemáticas;
- elaboração e interpretação de representações gráficas;
- interpretação e compreensão de leis e modelos científicos;
- interpretação de dados;
- formulação de problemas e/ou hipóteses;
- previsão e avaliação de resultados de investigações;

A.2. DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS

- conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- interpretação de fontes de informação diversas;
- exposição de ideias, defesa e argumentação;
- estruturação lógica de textos.

B) CONTEÚDOS

A descrição dos conteúdos/capacidades sobre os quais pode incidir a prova apresentam-se nos Quadros 1 e 2.

Quadro 1 – Descrição dos conteúdos

Temas	Subtemas
A TERRA EM TRANSFORMAÇÃO	Dinâmica externa da Terra Dinâmica interna da Terra Consequências da dinâmica interna da Terra A Terra conta a sua história Ciência geológica e sustentabilidade da Vida na Terra
A TERRA – UM PLANETA COM VIDA SUSTENTABILIDADE NA TERRA	Sistema Terra – da célula à biodiversidade Ecossistemas Gestão sustentável de recursos
VIVER MELHOR NA TERRA	Saúde individual e comunitária O organismo humano em equilíbrio Transmissão da vida

Quadro 2 – Descrição das capacidades avaliadas na componente prática

Capacidades	
Execução Técnica	
Registo de Observações	Esquema
	Legenda
Identificação de processos/estruturas	
Discussão de resultados	
Elaboração de conclusões	

2. CARACTERIZAÇÃO E ESTRUTURA DA PROVA

A prova de equivalência à frequência está organizada em duas partes: a componente teórica e a componente prática.

A parte teórica está organizada em grupos de itens que têm como suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida. Estes documentos poderão ser, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, fotografias, esquemas. A componente teórica pode incluir itens de seleção (verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação/correspondência, ordenação e lacunares) e itens de construção (resposta curta e resposta restrita).

Alguns dos itens e/ou grupo de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas e a mais do que um dos subtemas da disciplina. A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos temas das Aprendizagens Essenciais da disciplina.

A componente prática inclui uma atividade laboratorial, para a qual é fornecido todo o material necessário à execução da mesma e itens que podem ser de diferentes tipologias: seleção (verdadeiro/falso, escolha múltipla, associação/correspondência, ordenação e lacunares) e construção (resposta curta e resposta restrita). Estes itens estão relacionados com a atividade prática realizada e/ou com relatos de atividades experimentais apresentados.

As duas componentes da prova de equivalência à frequência de Ciências Naturais são cotadas cada uma com 100 pontos e a sua ponderação é de 50% para a componente escrita e de 50% para a componente prática. Na parte teórica, a cotação será distribuída uniformemente por todos os itens.

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Associação / Correspondência

Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Escolha múltipla

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem, de forma inequívoca, a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada uma opção incorreta ou mais de que uma opção. Não há lugar a classificações intermédias.

Verdadeiro/Falso

Nos itens de verdadeiro/falso, serão cotadas com zero pontos as respostas em que todas as afirmações sejam avaliadas como verdadeiras ou como falsas.

Preenchimento de Lacunas

Nos itens de preenchimento de lacunas, a cotação total é atribuída às respostas que apresentem, de forma inequívoca, a única alternativa que completa corretamente o espaço das afirmações. São classificadas com zero pontos as respostas em que é assinalada uma alternativa incorreta ou duas alternativas. Não há lugar a classificações intermédias.

Ordenação

A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa. Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.

As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

Resposta curta

As respostas corretas são classificadas com a cotação total do item. As respostas incorretas são classificadas com a cotação de zero pontos. Não há lugar a classificações intermédias.

Resposta restrita

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita centra-se nos tópicos de referência, tendo também em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

PROVA PRÁTICA

Para além do estabelecido para os itens de seleção e de construção acima referidos, as classificações a atribuir à componente prática têm também em conta:

- a realização correta da atividade laboratorial, a seleção adequada do material e a utilização precisa de material e equipamento(s) necessário(s), avaliadas através de uma grelha de observação direta.
- a organização e apresentação de resultados, a respetiva discussão e o estabelecimento de conclusões, avaliados em itens de seleção ou de construção.

4. MATERIAL A UTILIZAR

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor.

Os alunos não respondem no enunciado da prova. As respostas, tanto da parte teórica como da parte prática, são registadas em folhas próprias do estabelecimento de ensino que serão fornecidas aos alunos.

5. DURAÇÃO

Quer a prova escrita quer a prova prática têm a duração de 45 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite de tempo.